

Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Eja Fase: IX

Professor (a): \_\_\_\_\_ Disciplina: Geografia

## Semana 12: de 26 a 30 de ABRIL de 2021

### INTERNACIONAL

**Fenda vai dividir África em dois e formar um oceano no meio. Mas não será nem no tempo dos nossos bisnetos.**

14 AGOSTO 2020 11:28



Cientistas acreditam que um dia, daqui a mais de cinco milhões de anos, o continente africano vai dividir-se em dois, na zona leste do território

#### Vw Pics

Cientistas acreditam que daqui a cerca de cinco milhões de anos África não será um continente, mas dois. Forte atividade vulcânica contribui para aumentar o tamanho de uma fenda que não se vê em toda a sua extensão, mas que não para de crescer

Pode demorar entre cinco e dez milhões de anos, mas os cientistas acreditam que vai mesmo acontecer: o continente africano ficará um dia dividido em dois. A convicção vem do

comportamento das placas tectônicas na região de Afar, Etiópia, no leste africano, uma paisagem rochosa onde três pedaços de crosta terrestre se encontram.

As placas tectônicas são elementos rochosos de formato irregular que avançam, deslizam, comprimem, mas sobretudo separam-se, e que em África foram dando origem, ao longo de milhões de anos, ao que hoje se conhece como Mar Vermelho e ao Golfo de Aden. A “placa Árabe”, como é conhecida a que fica no topo do vértice, afastou a região da Arábia, onde hoje fica o Iêmen, de solo africano, na zona do Djibuti, dividindo aí os dois continentes.



Forte atividade vulcânica, como a que se verifica no vulcão Erta Ale, na Etiópia, pode contribuir para afastar as placas tectônicas e formar uma nova bacia oceânica no continente

As outras duas placas que formam este triângulo no leste de África são a “placa Núbia” e a “placa Somali”, e também elas estão a ficar cada vez mais distantes.

Estes fenómenos geológicos, nos quais África é rica, ficam numa zona conhecida como Vale do Rift, que se estende por mais de três mil quilómetros entre a Etiópia, o Quênia, a Tanzânia e parte de Moçambique, cortando o território desses países e separando-os do resto do continente. É aí que deverá formar-se uma nova bacia oceânica.

Importa dizer que este enorme espaço que atravessa o Vale do Rift não é totalmente visível, mas apenas em partes, como na fenda que se deixa ver no deserto da Etiópia e que tem cerca de 56 quilómetros.

Em maio de 2018, uma outra fenda apareceu no Quênia, na mesma região do Vale do Rift, cortando o território entre a capital, Nairobi, e Narok. O aparecimento foi atribuído tanto à atividade sísmica como a fortes chuvas que o país tinha sentido no mês anterior.

A maior parte do trabalho científico é, por isso, feito a partir de satélite e do apoio de instrumentos de GPS, que permitem identificar e medir de forma mais precisa o comportamento do solo. Uma das grandes dúvidas que ainda permanecem é mesmo o que está a causar a divisão, ainda que a forte atividade vulcânica na região possa explicar parte. Um desses vulcões é o Erta Ale, que tem estado em constante erupção há mais de meio século.

## ATIVIDADES

- 1) Por que os cientistas estudam o Rift Africano?
- 2) Qual a influência das placas tectônicas na formação do Rift?
- 3) Em qual local da África está localizada a fenda?
- 4) Qual fenómeno ocorreu em 2018 no Quênia?